

Suécia e Portugal: A Anatomia de Dois Sistemas

Publicado em 2025-10-28 18:32:25



17 Mil Milhões e Nenhum Diagnóstico: O Labirinto da Saúde em Portugal

— Portugal gasta, a Suécia investe. Um país adoecido pela opacidade, o outro curado pela transparência. —

Box de Factos:

- Portugal investe cerca de **7,2% do PIB** em saúde (≈17 mil milhões €).
- A Suécia investe **12% do PIB** (≈60 mil milhões €).
- Despesa per capita: Portugal **1.600 €/ano** vs Suécia **5.500 €/ano**.
- A diferença não é apenas económica — é estrutural, ética, cultural e sobretudo civilizacional. **É a ética e a governação para o povo a prevalecer sobre a corrupção e o governar contra o povo.**

Portugal — O investimento que se evapora

Portugal dedica somas astronómicas à saúde, mas ninguém sabe ao certo *como* e *onde* são gastos esses 17 mil milhões de euros. O Estado alimenta uma máquina pesada, com camadas sucessivas de burocracia, contratos opacos e um sistema informático fragmentado. Os hospitais continuam sobrelotados, os médicos exaustos, e o cidadão, paciente — no duplo sentido da palavra.

- **Despesa per capita:** cerca de 1.600 €/ano.
- **Gestão:** centralizada, politizada, lenta.
- **Resultados:** listas de espera intermináveis e mortalidade evitável entre as mais altas da Europa.

- **Fiscalização:** quase inexistente — relatórios técnicos ignorados e auditorias que dormem nas gavetas ministeriais.

O dinheiro circula, mas o progresso não. E o SNS, esse símbolo de equidade, transformou-se num **museu da boa vontade sem direção**. Portugal continua a gastar para manter o sistema doente — não para o curar.

Suécia — O investimento que se traduz em bem-estar

Na Suécia, cada euro gasto é uma semente plantada. O sistema é descentralizado, auditável, e próximo das pessoas. Os 21 conselhos regionais de saúde apresentam contas públicas anuais, visíveis online, onde qualquer cidadão pode saber quanto custa uma consulta, um exame ou um hospital.

- **Despesa per capita:** cerca de 5.500 €/ano.
- **Gestão:** descentralizada e meritocrática.
- **Resultados:** tempos de espera controlados, alta satisfação dos utentes e uma das menores taxas de mortalidade evitável da Europa.
- **Inovação:** forte aposta na telemedicina, IA clínica e interoperabilidade digital entre hospitais.

A transparência é a regra e o desperdício, uma exceção. O investimento não é apenas financeiro — é civilizacional. A

saúde é vista como um ****direito com responsabilidade****, não como um campo de clientelismo político.

O Verdadeiro Diagnóstico

Portugal e Suécia gastam ambos para curar. Mas só a Suécia parece querer ****curar o sistema****, enquanto Portugal insiste em mantê-lo ligado por cabos e esperança.

Portugal gasta em silêncio; a Suécia presta contas em público.

Portugal improvisa; a Suécia planeia.

Portugal reage; a Suécia previne.

E enquanto um se perde em decretos e comissões, o outro colhe resultados em vidas salvas e confiança social.

O que separa as duas nações não é o dinheiro — é a consciência.


— *Francisco Gonçalves & Augustus Veritas Lumen*

Série: Contra o Teatro da Mediocridade

[leia]



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)